

UM ESTUDO ANALÍTICO DO MODELO CURRICULAR DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Ronaldo Alencar Barreto Junior (PIC/UEM), Josimayre Novelli (Orientador). E-mail: jnovelli@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Linguística, Letras e Artes / Linguística Aplicada

Palavras-chave: Língua Inglesa. Currículo. Interdisciplinaridade.

RESUMO

A presente pesquisa de Iniciação Científica (IC) visa, primeiramente, conceituar o termo interdisciplinaridade, especificamente na área da Linguística Aplicada (LA). Além disso, por meio de uma pesquisa documental e um estudo de caso, ambas de natureza qualitativa e epistemologia interpretativista, analisar-se as ementas e programas das disciplinas de habilidades comunicativas integradas I e II e III, oficina de produção e compreensão oral e produção escrita em língua inglesa I e II e a disciplina de Língua Inglesa (LI) para atuação acadêmica e docente do curso de Letras da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com o intuito de verificar a presença ou não do conceito de interdisciplinaridade. Somada a essa análise documental, um questionário online aplicado aos professores de tais disciplinas também foi utilizado como instrumento para a geração de dados, cujo objetivo foi identificar e compreender possibilidades de práticas pedagógicas interdisciplinares no ensino de LI nas referidas disciplinas. Como resultados, apresenta-se o conceito de interdisciplinaridade na perspectiva dos docentes participantes da pesquisa, bem como a possibilidade do trabalho com esse conceito nas ementas das disciplinas do curso. Além disso, observa-se como os docentes trazem a interdisciplinaridade dentro das práticas pedagógicas e na formação inicial dos professores.

INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade, conceito amplamente discutido no contexto educacional, emergiu na Europa na década de 1960 como um movimento que buscava integrar disciplinas e promover aprendizagens mais significativas (FAZENDA, 1979). No Brasil, as discussões ganharam força na década de 1970, mas ainda hoje persistem dúvidas e interpretações divergentes (BORGES, 2007). No ensino superior, a interdisciplinaridade é essencial para a formação

docente, pois rompe barreiras entre áreas do conhecimento, favorecendo a construção de saberes integrados e alinhados às demandas atuais.

No âmbito da Linguística Aplicada, a interdisciplinaridade se revela como um elemento crucial para a formação de professores de línguas, considerando a necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas, críticas e articuladas com diferentes saberes. Entretanto, a presença desse conceito nos currículos dos cursos de Letras ainda é incerta. Diante desse cenário, este estudo analisa as ementas e práticas pedagógicas do curso de Letras da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com foco no ensino de Língua Inglesa, buscando identificar de que forma a interdisciplinaridade está contemplada e praticada.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa, de abordagem qualitativa, fundamentou-se em análise documental e estudo de caso (LÜDKE; ANDRÉ, 1986; ANDRÉ, 2013), com epistemologia interpretativista (SCHWANDT, 2006). Foram examinadas as ementas das disciplinas Habilidades Comunicativas Integradas I, II e III, Oficinas de Produção e Compreensão Oral e Produção Escrita em Língua Inglesa I e II, e Língua Inglesa para Atuação Acadêmica e Docente, além da aplicação de questionário a seis professores responsáveis por essas disciplinas.

As questões investigaram: materiais didáticos utilizados, metodologias aplicadas, práticas interdisciplinares, concepções sobre interdisciplinaridade e percepção sobre a possibilidade de integração no curso de Letras. Os dados foram analisados por categorização temática (STRAUSS; CORBIN, 1990).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das ementas revelou abertura para práticas interdisciplinares, especialmente pela ausência de prescrição rígida de materiais e pela inclusão de conteúdos diversificados (produção oral, escrita, leitura crítica e letramento). Entretanto, a interdisciplinaridade não aparece como objetivo explícito nos programas das disciplinas, ocorrendo de forma pontual e dependente da iniciativa docente.

Os questionários evidenciaram que todos os professores utilizam textos autênticos e materiais diversificados, destacando-se o uso de livros, sites, vídeos e plataformas digitais. Quanto à abordagem metodológica, houve predominância da abordagem comunicativa, combinada a metodologias ativas e, em dois casos, à perspectiva do pós-método.

Em relação à interdisciplinaridade, os docentes a compreendem como convergência de conteúdos ou relação entre disciplinas, porém relatam dificuldades para implementá-la de forma sistemática, devido a fatores como:

carga horária limitada, programas extensos e ausência de planejamento coletivo entre professores. Apesar disso, todos reconhecem sua relevância para a formação docente.

Por fim, quanto à viabilidade de práticas interdisciplinares, a maioria considera o curso flexível, mas apontou barreiras institucionais e falta de tempo como entraves. Um ponto crítico identificado foi a ausência de colaboração entre docentes para planejamento conjunto, o que inviabiliza a efetiva integração de conteúdos.

CONCLUSÕES

O estudo demonstra que a interdisciplinaridade, embora reconhecida como essencial, não é plenamente consolidada no currículo do curso de Letras da UEM. As ementas possibilitam práticas interdisciplinares, mas não as exigem, e os docentes, embora favoráveis à abordagem, enfrentam obstáculos relacionados à estrutura curricular e à falta de articulação entre disciplinas.

Conclui-se que é necessário incentivar a colaboração docente e a revisão das ementas, de modo a incluir estratégias interdisciplinares explícitas, garantindo que a integração de saberes ocorra de forma intencional e sistemática. Sugere-se, ainda, a promoção de formações continuadas sobre interdisciplinaridade e o uso de metodologias inovadoras, como CLIL, para potencializar a formação inicial de professores de inglês no contexto bilíngue contemporâneo.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro*. 6. ed. São Paulo: Loyola, 1979.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Formando Professores para a Interdisciplinaridade*. In: _____. *Interdisciplinaridade e Novas Tecnologias: formando professores*. Campo Grande: UFMS, 1999.

BORGES GATTÁS, Maria Lúcia; FERREIRA FUREGATO, Antonia Regina. A interdisciplinaridade na educação. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, Fortaleza, v. 8, n. 1, p. 85-91, jan./abr. 2007.

34º Encontro Anual de Iniciação Científica
14º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



12 e 13 de novembro de 2025

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e Patologia do Saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

POMBO, Olga. Epistemologia da interdisciplinaridade. In: PIMENTA, C. (coord.). Interdisciplinaridade, Humanismo, Universidade. Porto: Campo das Letras, 2004. p. 93-124.